

ROBERTA FELIX MAIA

DISSERTAÇÃO

RESUMO

A cidade contemporânea é propulsora do movimento dos corpos, por esse motivo trata-se da experiência em que o corpo escape da passividade, que enrijece os indivíduos em sociedades moldadas pela razão, reduzindo a experiência na urbe. A intenção é demonstrar o que vai além da fisicalidade, o que transcende a matéria, para apresentar o que o bairro litorâneo de Garça Torta na cidade de Maceió-AL, Brasil, pode nos revelar a nível perceptivo, possível a partir das experiências corpóreas. Arte e percepção dialogam com o corpo, numa possibilidade de materializar a experiência em diversas linguagens, a partir da construção do tema-conceito *corpo artista*, para revelar a singularidade e sensibilidade de um lugar. Tem-se a adoção de uma expressão artística como meio de interpretação, um modo de conhecer. O corpo artista, considerado o corpo da criação em arte, vem no intuito de buscar a expressão do bairro, sendo fruto do entrelaçamento das leituras transversais na teoria da arquitetura, na fenomenologia, na teoria da arte, entre várias disciplinas estudadas. E os relatos corpóreos é o conjunto do diário de campo e gráfico, somado a conceituação dessa escolha teórica: eles são o desenho do lugar, a essência, que auxiliou na construção dos resultados. A busca é pela conexão com o modo de vida garça-tortense, possível por meio da experiência de morar no bairro em diferentes residências. O morar tornou-se um aspecto fundamental para as experiências de base fenomenológica em Maurice Merleau-Ponty, do toque pelo olhar, do aprofundamento na subjetividade do ser.

Palavras-chave: Corpo artista. Percepção. Experiência. Modos de vida.

